

103- Profissional de Educação – B (Língua Portuguesa)

CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES

- Este caderno contém 30 questões objetivas.
- Confira a quantidade de páginas e de questões.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta correta.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS.
- No preenchimento da folha de respostas, use caneta com tinta azul ou preta.
- É preenchimento incorreto a dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campos de marcação não preenchidos integralmente, marcação ultrapassando o campo determinado e marcação que não seja feita com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- Marque apenas uma letra para cada questão.

ATENÇÃO!

Não será permitida qualquer consulta, nem o uso de aparelhos eletrônicos.

A prova terá a duração máxima de **03 horas** e a permanência mínima em sala será de **01 hora**.

Os Cadernos de Questões só **poderão ser levados**, após **2 horas** do início da prova.

Ao terminar a prova, você deverá entregar ao fiscal, o caderno de provas, a **FOLHA DE RESPOSTAS** e assinar a **LISTA DE PRESENÇA**.

IMPORTANTE

EM NENHUMA HIPÓTESE SERÁ PERMITIDA A SUBSTITUIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTAS

LER DEVIA SER PROIBIDO

(1º§) A pensar fundo na questão, eu diria que ler devia ser proibido.

(2º§) Afinal de contas, ler faz muito mal às pessoas: acorda os homens para realidades impossíveis, tornando-os incapazes de suportar o mundo inosso e ordinário em que vivem. A leitura induz à loucura, desloca o homem do humilde lugar que lhe fora destinado no corpo social. Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary. O primeiro, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o mundo, quilha de ossos que mal sustinha a si e ao pobre Rocinante. Quanto à pobre Emma Bovary, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.

(3º§) Ler realmente não faz bem. A criança que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo, induzido a crer que tudo pode ser de outra forma. Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrollável. Liberta o homem excessivamente. Sem a leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade quotidiana, se dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-la com cabriolas da imaginação.

(4º§) Sem ler, o homem jamais saberia a extensão do prazer. Não experimentaria nunca o sumo Bem de Aristóteles: *o conhecer*. Mas para que conhecer se, na maior parte dos casos, o que necessita é apenas executar ordens? Se o que deve, enfim, é fazer o que dele esperam e nada mais?

(5º§) Ler pode provocar o inesperado. Pode fazer com que o homem crie atalhos para caminhos que devem, necessariamente, ser longos. Ler pode gerar a invenção. Pode estimular a imaginação de forma a levar o ser humano além do que lhe é devido.

(6º§) Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia. Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal. Nos fazem acreditar que a vida é mais do que um punhado de pó em movimento. Que há algo a descobrir. Há horizontes para além das montanhas, há estrelas por trás das nuvens. Estrelas jamais percebidas. É preciso desconfiar desse pendor para o absurdo que nos impede de aceitar nossas realidades cruas.

(7º§) Não, não dêem mais livros às escolas. Pais, não leiam para os seus filhos, pode levá-los a desenvolver esse gosto pela aventura e pela descoberta que fez do homem um animal diferente. Antes estivesse ainda a passear de quatro patas, sem noção de progresso e civilização, mas tampouco sem conhecer guerras, destruição, violência. Professores, não contem histórias, pode estimular uma curiosidade indesejável em seres que a vida destinou para a repetição e para o trabalho duro.

(8º§) Ler pode ser um problema, pode gerar seres humanos conscientes demais dos seus direitos políticos em um mundo administrado, onde ser livre não passa de uma ficção sem nenhuma verossimilhança. Seria impossível controlar e organizar a sociedade se todos os seres humanos soubessem o que desejam. Se todos se pusessem a articular bem suas demandas, a fincar sua posição no mundo, a fazer dos discursos os instrumentos de conquista de sua liberdade.

(9º§) O mundo já vai por um bom caminho. Cada vez mais as pessoas lêem por razões utilitárias: para compreender formulários, contratos, bulas de remédio, projetos, manuais etc. Observem as filas, um dos pequenos cancrios da civilização contemporânea. Bastaria um livro para que todos se vissem magicamente transportados para outras dimensões, menos incômodas. E esse o tapete mágico, o pó de pirlimpimpim, a máquina do tempo. Para o homem que lê, não há fronteiras, não há cortes, prisões tampouco. O que é mais subversivo do que a leitura?

(10º§) É preciso compreender que ler para se enriquecer culturalmente ou para se divertir deve ser um privilégio concedido apenas a alguns, jamais àqueles que desenvolvem trabalhos práticos ou manuais. Seja em filas, em metrô, ou no silêncio da alcova... Ler deve ser coisa rara, não para qualquer um.

(11º§) Afinal de contas, a leitura é um poder, e o poder é para poucos.

(12º§) Para obedecer não é preciso enxergar, o silêncio é a linguagem da submissão. Para executar ordens, a palavra é inútil.

(13º§) Além disso, a leitura promove a comunicação de dores, alegrias, tantos outros sentimentos... A leitura é obscena. Expõe o íntimo, torna coletivo o individual e público, o secreto, o próprio. A leitura ameaça os indivíduos, porque os faz identificar sua história a outras histórias. Torna-os capazes de compreender e aceitar o mundo do Outro. Sim, a leitura devia ser proibida.

(14º§) Ler pode tornar o homem perigosamente humano.

Guiomar de Grammon - Historiadora, filósofa e escritora.

Questões 1 a 10 – Língua Portuguesa

1 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

() O título enuncia opinião construída com verbo auxiliar da locução verbal no tempo pretérito imperfeito do modo indicativo.

() A expressão: “eu diria” (1º§) enuncia opinião construída com ideia hipotética.

() O período: “Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary.” - ilustra a ideia contida no título.

() A oração: “A pensar fundo na questão” (1º§) sugere reflexão da enunciadora sobre a afirmação que titula o texto.

() O termo destacado na expressão: “mundo inosso e ordinário em que vivem.” – equivalente semanticamente a “insulso”; “insípido”.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

- a) V; V; V; V; V.
- b) V; F; F; V; V.
- c) F; V; F; V; F.
- d) V; V; F; F; V.
- e) F; V; V; F; F.

2 - Analise as afirmativas.

I.No período: “Quanto à pobre Emma Bovary, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.” – há sugestão da abstração vivida pela personagem referida.

II.A expressão “Afinal de contas” atesta a perplexidade da enunciadora.

III.As palavras: “ler; saberia; conhecer” - relacionam-se pelo sentido.

IV.A estrutura frasal: “Ler pode provocar o inesperado” – enuncia opinião de forma hipotética.

V.O (6º§) inicia com período construído com termos sugestivos de deleite.

Marque exclusivamente as afirmativas corretas.

- a) I, II, IV e V
- b) II, III e IV
- c) I, III, IV e V.
- d) II, III, IV e V.
- e) II, IV e V

3 - Sobre a estrutura do (2º§), marque a afirmação incorreta.

- a) Em: “O primeiro, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros...” exemplifica discurso indireto.
- b) No trecho, “acorda os homens para realidades impossíveis”, o verbo está usado no sentido de despertar.
- c) Em: “tomou-se esposa inútil para fofocas e bordados” – o pronome pessoal oblíquo átono evidencia ideia de reciprocidade.
- d) No segmento: “Quanto à pobre Emma Bovary” – destacamos um termo usado para expressar piedade da enunciadora para com a personagem referida.
- e) O verbo destacado no trecho: “desloca o homem do humilde lugar ...” – sugere movimentação.

4 - Marque a afirmação incorreta.

- a) O trecho: “É preciso desconfiar desse pendor para o absurdo que nos impede de aceitar nossas realidades cruas.” – destaca sinônimo de “propensão”.
- b) No trecho: “A leitura ameaça os indivíduos, porque os faz identificar sua história a outras histórias.” – o elemento coesivo destacado explica a ideia da oração principal.
- c) A estrutura frasal: “O mundo já vai por um bom caminho” – exemplifica discurso direto.
- d) Na série: “pessoas”; “utilitárias”; “formulários”; “contratos”; “remédio”; “projetos” – temos palavras que pertencem à mesma regra de tonicidade.
- e) No trecho: “Torna-os capazes de compreender e aceitar o mundo do Outro.” – o pronome pessoal oblíquo átono retoma “os indivíduos”.

5 - Marque o que se pode comprovar no texto.

- a) Predomínio de fatos vivenciados pela enunciadora.
- b) Descrições pormenorizadas de eventos comprobatórios dos malefícios oriundos da boa leitura.
- c) Tese exposta com pessoa do discurso usada em tom coletivo.
- d) Defesa de ponto de vista sobre os efeitos da leitura na vida do homem.
- e) Apologia às fases estruturais da arte literária.

6 - Marque o exemplo de termos essenciais da oração (explícitos) dispostos em ordem direta.

- a) Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrolável.
- b) Seja em filas, em metrô, ou no silêncio da alcova...
- c) A leitura é obscena.
- d) Afinal de contas, a leitura é um poder, e o poder é para poucos.
- e) Para executar ordens, a palavra é inútil.

7 - Marque o parágrafo que inicia com oração construída com verbo intransitivo.

- a) Quarto.
- b) Quinto.
- c) Sexto.
- d) Sétimo.
- e) Nono.

8 - Transpondo o verbo do trecho: “Professores, não contem histórias ...”, para a segunda pessoa do plural do mesmo modo na forma negativa, obtém-se a forma correta:

- a) Não conteis.
- b) Não contes.
- c) Não contais.
- d) Não contai.
- e) Não contas.

9 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

() O trecho do (7º§): “Antes estivesse ainda a passear de quatro patas” – conota incivilidade; primariedade.

() Na expressão do (9º§): “prisões tampouco” – temos um substantivo seguido de expressão quantificadora.

() O período do (6º§): “Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal.” – destaca duas ocorrências de concordância do sujeito com o predicado.

() Em: “Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia.” – o uso das vírgulas pode ser explicado correta e respectivamente da seguinte forma: isola expressão deslocada e isolam elementos que exercem a mesma função morfossintática.

() Em: “pode estimular uma curiosidade indesejável” - (7º§) – o objeto direto é formado por: artigo indefinido, substantivo e adjetivo uniforme, exemplificando concordância nominal.

- a) V; V; F; V; F.
- b) V; V; V; F; F.
- c) V; F; F; V; V.
- d) V; V; F; V; V.
- e) V; V; V; V; V.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

10 - Marque a afirmação incorreta.

- No período do (6º§): “Há horizontes para além das montanhas, há estrelas por trás das nuvens.” – as duas ocorrências da contração prepositiva são impostas pela regência nominal, concordando em gênero e número com o respectivo termo subsequente.
- Na oração do (7º§): “Não, não dêem mais livros às escolas” – o acento do verbo é imposto pela concordância verbal.
- No trecho do (8º§): “pode gerar seres humanos conscientes” – temos exemplo de concordância nominal.
- No trecho do (10º§): “jamais àqueles que desenvolvem trabalhos práticos ou manuais” – o uso da crase é imposição da regência verbal.
- Em: “Para executar ordens, a palavra é inútil.” – (12º§) - temos uma estrutura de hipérbato.

Questões 11 a 25 - Conhecimentos Pedagógicos e Específicos

11 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

() O sistema educacional brasileiro até 1960 era centralizado e o modelo era seguido por todos os estados e municípios. Com a aprovação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1961, os órgãos estaduais e municipais ganharam mais autonomia, diminuindo a centralização do MEC.

() Foram necessários treze anos de debate (1948 a 1961) para a aprovação da primeira LDB. O ensino religioso facultativo nas escolas públicas foi um dos pontos de maior disputa para a aprovação da lei. O pano de fundo era a separação entre o Estado e a Igreja.

() O salário educação, criado em 1962, também é um fato marcante na história do Ministério da Educação. Até hoje, essa contribuição continua sendo fonte de recursos para a educação básica brasileira.

() A reforma universitária, em 1978, foi a grande LDB do ensino superior, assegurando autonomia didático-científica, disciplinar administrativa e financeira às universidades. A reforma representou um avanço na educação superior brasileira, ao instituir um modelo organizacional único para as universidades públicas e privadas.

() A educação no Brasil, em 1981, se vê diante de uma nova LDB. O ensino passa a ser obrigatório dos sete aos 16 anos. O texto também prevê um currículo comum para o primeiro e segundo graus e uma parte diversificada em função das diferenças regionais.

- V; V; V; V; F.
- V; F; V; V; F.
- V; V; V; F; F.
- F; V; V; V; F.
- V; V; V; V; V.

12 - Pragmatismo é uma corrente filosófica que merece destaque. Usamos o termo *pragmatismo deweyano*, pois ele guarda algumas características que lhe são próprias, sobretudo porque se refere a um pragmatismo voltado para a educação.

(Por: Dr. Edson Carvalho Guedes. Professor de Filosofia. UFP – Universidade Aberta do Brasil)

Sobre “Pragmatismo”, marque a afirmação incorreta.

- Pragmatismo constitui um conjunto homogêneo de ideias.
- O Pragmatismo é, antes de tudo, uma teoria da verdade ou uma epistemologia (uma filosofia acerca do conhecimento).
- Para o pragmatismo, o conhecimento é algo que altera a realidade, e conhecimento e ação são realidades que devem se conformar.
- A teoria pragmática de verdade sustenta que o critério de verdade está nos efeitos e nas consequências de uma ideia, em sua eficácia, na sua possibilidade de ser concretizada no mundo prático.
- O pragmatismo busca, de algum modo, enfatizar o caráter prático da Filosofia.

13 - É impossível enumerar todos os tipos e níveis de Planejamento necessários à atividade humana. Sobretudo porque, sendo a pessoa humana condenada, por sua racionalidade, a realizar algum tipo de planejamento, está sempre ensaiando processos de transformar suas ideias em realidade. Embora não o faça de maneira consciente e eficaz, a pessoa humana possui uma estrutura básica que a leva a divisar o futuro, a analisar a realidade a propor ações e atitudes para transformá-la.

(GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. 2ª. ed.)

Analise as proposições seguintes:

- Planejar, em sentido amplo, é um processo que “visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro”, mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e com quem se planeja.
- Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação.
- Avaliar deve sempre preceder o ato de Planejar para que se possam seguir passos condizentes e adequados à realidade da clientela.
- Planejamento do Sistema de Educação é o de maior abrangência (entre os níveis do planejamento na educação escolar), correspondendo ao planejamento é feito em nível nacional, estadual e municipal, incorporando-se às políticas educacionais.
- No Planejamento Político - Social, a preocupação é responder às perguntas “o quê”, “como” e “com quê”, tratando prioritariamente dos meios.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

Marque SOMENTE as proposições corretas.

- a) I – II e IV.
- b) II – III e V.
- c) I – III e IV.
- d) I – II e V.
- e) I e III.

14 – O Art. 7º da Lei nº 9394/96 LDB preconiza: O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:

- I. Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino.
- II. Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- III. Capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal.
- IV. Coleta, análise e disseminação das informações sobre a educação.

Marque os incisos pertinentes ao Art.7º.

- a) I – II e IV apenas.
- b) I – II e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I – III e IV apenas.
- e) II – III e IV apenas.

15 - A inclusão escolar é de suma importante, pois, elimina as barreiras, a discriminação, dentre outras, que dificultam ou impedem o conhecimento e a aprendizagem de todos na escola.

(...)

Para a criança surda, tal como para a criança ouvinte, o pleno desenvolvimento das suas capacidades linguísticas, emocionais e sociais é uma condição imprescindível para o seu desenvolvimento como pessoa.

A adaptação do sistema educativo a crianças com necessidades especiais deve procurar:

- I. Incentivar e promover a aplicação das tecnologias da informação e comunicação ao sistema de ensino.
- II. Promover a utilização de computadores pelas crianças e jovens com necessidades especiais integrados no ensino regular, criar áreas curriculares específicas para crianças e jovens de fraca incidência e aplicar o tele-ensino dirigido a crianças e jovens impossibilitados de frequentar o ensino regular.
- III. Adaptar o ensino das novas tecnologias às crianças com necessidades especiais, preparando as escolas com os equipamentos necessários e promovendo a adaptação dos programas escolares às novas funcionalidades disponibilizadas por estes equipamentos.
- IV. Prover a criação de um programa de formação sobre a utilização das tecnologias da informação no apoio às crianças com necessidades especiais, destinados a médicos, terapeutas, professores, auxiliares e outros agentes envolvidos na adequação da tecnologia às necessidades das crianças.

Estão corretas:

- a) I – II – III e IV.
- b) I – II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II – III e IV apenas.
- e) I – II e IV apenas.

16 - As capacidades definidas nos objetivos educativos são o referencial básico de todo processo de ensino e, portanto, da avaliação. (...) Quando se considera que um aluno tem que conhecer um fato, o nome da capital de um determinado país, a descrição de um acontecimento ou a relação das obras mais importantes de um determinado escritor, pretende-se que ele saiba dizer com a máxima fidelidade o que está sendo cobrado.

(ZABALA, Antoni. A Prática Educativa – Como ensinar.)

O enunciado contém elementos que permitem identificar o seguinte tipo de Avaliação dos conteúdos:

- a) sequenciais.
- b) conceituais.
- c) procedimentais.
- d) atitudinais.
- e) factuais.

17 - A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. Dever de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. Dever de organização e participação em entidades estudantis.
- V. Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Marque os incisos que apresentam alteração proposital.

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) IV e V apenas.
- e) II e IV apenas.

18 - A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. Maus tratos envolvendo seus alunos.
- II. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- III. Elevados níveis de repetência.
- IV. Evasão escolar por motivos de violência dentro da Escola.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

Marque SOMENTE os incisos que estão em conformidade com o Art. 56.

- a) I e IV.
- b) I – II e III.
- c) II – III e IV.
- d) II e IV.
- e) I – II e IV.

TEXTO I - A leitura de um texto didático de qualquer disciplina apresenta, de início, um problema: o jargão próprio da disciplina, ou seja, aqueles termos que foram cunhados para exprimir, de maneira mais precisa possível, os fenômenos estudados por um dado campo do saber. O entendimento do texto didático de uma determinada disciplina requer o conhecimento exato dos termos que ela opera. Conhecer estes termos significa conhecer um conjunto de princípios sobre os quais repousam uma determinada ciência, uma certa teoria, um campo do saber. De certa forma, esse é um conhecimento intertextual. (Fernando Sabino)

As questões 19; 20 e 21 têm por base o texto I

19 - Sobre a estrutura textual, analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

() De acordo com o texto didático, a leitura implica depreender suas ideias fundamentais.

() O binômio: “inventados”; “criados” pode substituir o termo “cunhados” com propriedade semântico-contextual.

() O texto impõe ao leitor o seguinte entendimento: O jargão próprio de uma disciplina dá mais vigor à exposição das ideias enunciadas, apenas quando ele produz um texto didático.

() O texto permite depreender que o jargão próprio de uma disciplina serve de instrumento para sua maior valorização.

() Por inferência, o trecho: “Requer o conhecimento do significado exato” faz referência ao sentido contextual plurívoco.

- a) V; V; V; V; F.
- b) V; V; F; V; F.
- c) F; V; V; F; V.
- d) V; V; V; V; V.
- e) V; F; F; V; V.

20 – Marque a proposição com afirmação incorreta.

- a) A estrutura das palavras: “didático”; “próprio”; “início” exemplifica respeito à ortografia oficial vigente.
- b) As vírgulas da expressão “ou seja” isolam um esclarecimento intercalado na estrutura frasal.
- c) No segmento: “... repousam uma determinada ciência, uma certa teoria, um campo do saber.” – as vírgulas isolam termos que exercem a mesma função sintática.

d) Se a palavra destacada na expressão “uma certa teoria” for posposta ao termo teoria, haverá alteração semântico-contextual.

e) O trecho: “Começo a arrepende-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho o que fazer: e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. (...) – estabelece perfeita harmonia tipológico-temática com o texto de Fernando Sabino.

21 - Sobre a estrutura do período transcrito, marque a afirmação incorreta.

“O entendimento do texto didático de uma determinada disciplina requer o conhecimento exato dos termos que ela opera.”

- a) A expressão “do texto” equivale a “textual”, exercendo a mesma função sintática de “o conhecimento”.
- b) A palavra “que” é pronome relativo.
- c) A palavra “uma” é artigo indefinido e concorda com os nomes que lhe são subsequentes.
- d) A expressão “ela opera” enuncia informação com os termos essenciais da oração dispostos em ordem direta.
- e) A expressão: “uma determinada disciplina” exemplifica concordância nominal.

TEXTO II

Apenas...

Aula inaugural de uma pequena escola do interior. Os alunos, endomingados como requeria a ocasião. O professor, grave, de preto, voz cava. Pelo que bem se vê que a aula era de Português. E eis que no final, tão ansioso pela gente miúda como pela gente grande, ele tossiu, mudou de tom e disse:

- Atenção, meninos! Para gravarem melhor a matéria exposta, copiem o esquema que vou traçar no quadro negro.

Perpassa pela classe um frio de pânico. Esquema? Meu Deus, que diabo disto seria aquilo?

Mas o professor, que, além de autodidata, era também humano, farejou a angústia daquelas alminhas e esclareceu então, com um esgar bondoso:

- É uma sinopse, meus filhos, apenas uma sinopse...

(Mário Quintana)

As questões 22 e 23 têm por base o texto II.

22 - De acordo com a estrutura textual, “aula inaugural de uma pequena escola do interior”, constitui um evento:

- a) Desprezível, não chegando a despertar grande interesse na população local.
- b) Cultural, apesar de prescindível para a cultura local.
- c) Cognitivo e histórico, que serve de prestígio político para toda a região.
- d) Marcante, a ponto de mudar certos hábitos e costumes do cotidiano dos alunos.
- e) Excepcional, porque só acontece uma vez por ano.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

23 - Analise as afirmações seguintes:

- I. O trecho: “tão ansiado pela gente miúda como pela gente grande” – está construído com elemento coesivo subordinativo com ideia de similaridade.
- II. No trecho: “Os alunos, endomingados como requeria a ocasião.” – destacamos elemento coesivo subordinativo com ideia de conformidade.
- III. A oração: “Perpassa pela classe um frio de pá-nico.” – destaca o complemento direto posposto ao adjunto adverbial de lugar.
- IV. Em: “... ele tossiu, mudou de tom e disse.” – temos três orações coordenadas sindéticas.
- V. Em: “copiem o esquema que vou traçar no quando quadro-negro”. – temos uma ação imperativa em terceira pessoa e um sujeito elíptico de primeira pessoa do singular.

Marque SOMENTE as afirmações corretas.

- a) I – II e III.
- b) I – II e IV.
- c) I – II e V.
- d) II – III e IV.
- e) III – IV e V.

24 - Conforme Passos (1967), o objetivo da pontuação é dar ao leitor, imediatamente, a ordem lógica do pensamento. Essa relação da pontuação com a expressão do pensamento também é encontrada em Carter e Nash (1995), Jones (1993), Monteiro (1991) e Shaw (s.d.).

Marque o enunciado construído com pontuação que não evidencia emoção súbita do respectivo enunciador.

- a) “Para mim, o livro é vida; desde que eu era muito pequena os livros me deram casa e comida.”
- b) – “Fale! Discurse! Pregue! Maravilhe-nos com o seu verbo!”
- c) “Por te cruzarmos, / quantas mães choraram, / quantos filhos em vão rezaram!”
- d) “Leituras! Leituras! / Como quem diz: Navios... Sair pelo mundo / voando na capa vermelha de Júlio Verne. / Mas por que me deram para livro escolar / a Cultura dos campos de Assis Brasil?”
- e) “Oh! Bendito o que semeia / Livros... livros à mão cheia... / E manda o povo pensar! O livro caindo n'alma / É germe - que faz a palma, / É chuva - que faz o mar.”

25 - A educação de adultos torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI; é tanto consequência do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade. Além do mais, é um poderoso argumento em favor do desenvolvimento ecológico sustentável, da democracia, da justiça, da igualdade entre os sexos, do desenvolvimento socioeconômico e científico, além de um requisito fundamental para a construção de um mundo onde a violência cede lugar ao diálogo e à cultura de paz baseada na justiça. (Declaração de Hamburgo sobre a EJA)

Analise as proposições seguintes:

- I. Toda a legislação possui atrás de si uma história do ponto de vista social.
- II. As disposições legais não são apenas um exercício dos legisladores. Estes, junto com o caráter próprio da representatividade parlamentar, expressam a multiplicidade das forças sociais.
- III. As leis são também expressão de conflitos histórico-sociais. Nesse sentido, as leis podem fazer avançar ou não um estatuto que se dirija ao bem coletivo.
- IV. A aplicabilidade das leis, por sua vez, depende do respeito, da adesão e da cobrança aos preceitos estabelecidos e, quando for o caso, dos recursos necessários para uma efetivação concreta.

Marque as proposições que estabelecem relação de sentido com a importância da EJA.

- a) I e II apenas.
- b) II – III e IV apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I – III e IV apenas.
- e) I – II – III e IV.

Questões 26 a 30 - Conhecimentos Gerais e Atualidades

26 – Identifique os pontos turísticos de Vitória do Espírito Santo, numerando-os corretamente.

- (1) Parque Municipal Pedra da Cebola.
- (2) Praia de Camburi.
- (3) Panela de Barro.
- (4) Curva da Jurema.
- (5) Ilha das Caieiras.

() A mais conhecida da cidade, com cerca de 5km, é ideal para a prática de esportes.

() Ao longo dos 800m de sua faixa de areia, o visitante pode admirar a paisagem, confortavelmente instalado em um dos muitos quiosques com áreas cobertas, que servem deliciosos petiscos da culinária capixaba.

() Ótimo para caminhadas e contato com a natureza. No local funcionava uma pedreira, transformada em parque graças a uma ação da comunidade. O parque também conta com um espaço cultural, casa de meditação, jardim oriental e mirante sobre um paredão rochoso, utilizado para alpinismo.

() Cercada por manguezais, a localidade abriga pescadores, catadores de caranguejos, marisqueiros e as desfiadeiras de siri. Em sua orla, além da bela paisagem da baía de Vitória, há restaurantes servindo pratos tradicionais da gastronomia do Espírito Santo, como a moqueca e a torta capixaba.

() Melhor representação do artesanato capixaba de origem indígena. Uma tradição passada de mãe para filha há pelo menos 400 anos. Torna mais saborosos os pratos típicos à base de frutos do mar, como a moqueca e a torta capixaba.

Marque a sequência correta.

- a) 2, 4, 1, 5 e 3.
- b) 1, 3, 2, 4 e 5.
- c) 5, 2, 1, 3 e 4.
- d) 4, 5, 3, 1 e 2.
- e) 3, 1, 4, 2 e 5.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

27 – A região onde hoje se encontra o estado do Espírito Santo foi, no passado, terra de índios valentes e guerreiros, que lutaram violentamente contra os primeiros colonizadores, para manter o estilo de vida que conheciam e não se deixarem subjugar pelos europeus que pretendiam transformá-los em escravos.

Os principais grupos étnicos colonizadores foram:

- a) Espanhóis, holandeses, alemães e italianos.
- b) Holandeses, alemães e espanhóis.
- c) Holandeses, alemães e italianos.
- d) Portugueses, holandeses, alemães e italianos.
- e) Portugueses, alemães e italianos.

28 – Analise as proposições sobre a história do estado do Espírito Santo.

- I. Originou-se da criação de uma capitania - Capitânicas eram extensas glebas de terra doadas pela Coroa de Portugal a membros da pequena nobreza, a fim de repassar para a iniciativa privada a tarefa e os custos de promover a colonização.
- II. A colônia foi inicialmente dividida em 15 capitanias (faixas de terra com 50 léguas de largura) que se estendiam do litoral até os limites do Tratado de Tordesilhas (assinado entre Portugal e Espanha, com a intermediação do papa, em 7 de junho de 1484, estabelecendo que todas as terras situadas a leste de uma linha imaginária traçada a 370 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde, na África, pertenciam a Portugal, enquanto as terras situadas a oeste dessa linha pertenciam à Espanha).
- III. Os indígenas que habitavam a região contribuíram para o processo colonizador, deixando a floresta apoiando os portugueses.
- IV. Foram doadas a 12 capitães donatários. Mais tarde, foram criadas novas capitanias - doada a Vasco Fernandes Coutinho, fidalgo português que aportou na região a 23 de maio de 1535.

Estão corretas exclusivamente as proposições.

- a) I, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

29 - O aniversário de 30 anos da Guerra das Malvinas reacendeu a memória de um conflito que divide até hoje argentinos e britânicos.

Analise as informações sobre Guerra das Malvinas.

- I. Começou quando a Argentina reclamou como parte integral e indivisível de seu território e incluiu as ilhas como partes da província da Terra do Fogo, Antártica e Ilhas do Atlântico Sul. Apesar de o conflito ter começado na década de 80, a tensão entre Argentina e Reino Unido pelo domínio das Ilhas Malvinas, ou Falklands, ainda existe.

II. Para os historiadores, o início da guerra foi a arma do ditador argentino, general Leopoldo Galtiere, para dar fôlego ao governo militar, já agonizante no país. A então primeira-ministra britânica Margareth Thatcher, que enfrentava uma crise de popularidade, reagiu com força.

III. O governo argentino pediu a reabertura de negociações sobre a soberania das ilhas e acusou o Reino Unido de militarizar a área após o envio de um navio britânico. A guerra começou em 2 de abril de 1982 após a Argentina invadir o arquipélago que considera sua extensão territorial histórica. O país entende que, ao se tornar independente em 1822, passou também a controlar as ilhas, que pertenciam aos espanhóis. Já os britânicos afirmam que dominam a região desde 1833, quando ocuparam e colonizaram o arquipélago.

Estão corretas as informações.

- a) I e II apenas.
- b) II apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III apenas.
- e) II e III apenas.

30 – As praias mais famosas do Espírito Santo estão em Guarapari. Identifique, numerando corretamente as características destas praias.

- 1 Praia do Ermitão.
- 2 Praia da Sereia.
- 3 Praia de Setiba.
- 4 Praia de Bacutia.

() Localizada no extremo norte de Guarapari, fazendo divisa com Vila Velha. Coqueiral, pedras e mar calmo que, na maré baixa, deixa visíveis as famosas piscinas de corais. Recebeu este nome por ter uma escultura com uma figura mítica. A escultura é uma homenagem de um empresário e morador para suas filhas e as mulheres do lugar.

() Uma das praias mais bonitas a Côte D'Azul capixaba - Enseada Azul. Mar calmo e raso; a água é de um azul impressionante formando um aquário natural com muitos peixes coloridos ideal para mergulho.

() Praia urbana que faz parte do Parque Estadual Paulo César Vinha, reserva que reúne restinga, lagoa, praia e arquipélago.

() Praia protegida pelo Parque Municipal do Morro da Pescaria, tem acesso por uma trilha no morro da pescaria; na descida encontra-se uma enseada protegida pelo costão de um lado e pela reserva de mata atlântica do outro. Mar com águas azuis e areia dourada, rodeada pelo verde da mata, refletida nos corais pincelados pela praia.

Marque a sequência correta.

- a) 3, 1, 2 e 4.
- b) 2, 4, 3 e 1.
- c) 4, 2, 3 e 1.
- d) 1, 4, 2 e 3.
- e) 2, 1, 4 e 3.